

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

Relatoria: Patrícia Morais da Silva
Emilly Matias Souza Vieira
Danielle Silva Amorim
Milena Borges Teixeira

Autores: Pollyane de Paula Santos
Maria Luana Pereira Dias
Tessy Dias de Araújo
Francisco Alves Lima Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) trata-se de uma patologia progressiva caracterizada por afetar duas ou mais funções cognitivas, podendo levar ao comprometimento físico, mental e social do idoso. O profissional enfermeiro apresenta-se como sendo por vezes o responsável pela assistência a esses pacientes, nas orientações, cuidados, exames e suporte ao apoio familiar. **OBJETIVO:** Averiguar a atuação do enfermeiro frente ao cuidado do idoso portador de Alzheimer e família. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória de abordagem qualitativa, fundamentada em 04 artigos. Sendo considerados para o estudo periódicos de 2014 a 2019 em bases de dados como SciELO e LILACS. **RESULTADOS:** Sabe-se da importância da enfermagem na velhice, mas não somente pela equipe de enfermagem e sim por toda a sociedade. A DA além de seus sintomas é acompanhada também de muitas incertezas tanto pelos cuidados como pela família. Compete ao enfermeiro direcionar seus conhecimentos técnico, teórico e humanizado aos seus cuidadores familiares, pois os cuidados devem ser específicos e contínuos de acordo com a necessidade do idoso. A assistência de enfermagem ao idoso faz-se por meio de ações não somente assistenciais, mas educativas, o que exige preparo dos profissionais para sua implementação. O enfermeiro deve entender as necessidades no cotidiano dessa clientela, aperfeiçoar suas experiências e atividades e respeitar a cidadania do idoso, o profissional só é capaz de facilitar intervenções quando o fenômeno do cuidar é compreendido. **CONCLUSÃO:** As repercussões da Doença de Alzheimer na vida do paciente e família devem ser compreendidas pelo profissional enfermeiro, que deve proporcionar seu apoio assistencial. O enfermeiro deve perceber a realidade e o cotidiano do idoso, pois a enfermagem pode facilitar as intervenções adequadas. Em relação a família, o enfermeiro também tem a responsabilidade de orientar e mediar o cuidado, um vez que a doença afeta o reconhecimento do paciente junto aos seus familiares e, estes são os cuidadores mais assíduos no processo de oferecer e promover qualidade de vida ao idoso.